

Resumo das notícias sobre a China

03 de fevereiro de 2018



Leite, Tosto e Barros
A D V O G A D O S

Índice

Notícias mais atuais 01

Brasil abre mão de ferrovia até o Pacífico para as exportações da China 01

Os papéis da China e da Rússia na América Latina são 'alarmantes' 02

Minério de ferro da China alcança o primeiro mês de baixa em um período de demanda fraca 03

Histórico recente 04

A cooperação entre a China e a América Latina se baseia em interesses comuns: porta-voz do Ministério das Relações Exteriores 04

O Departamento do Tesouro dos EUA acusa a China de ajudar Maduro em negócios suspeitos 05

O vácuo incomum da liderança na América Latina06

O novo compromisso da China com os países em desenvolvimento07

A iniciativa 'Belt and Road' em 2018 08

Em Davos, a verdadeira estrela poderá ter sido a China e não Trump 09

A China está disposta a negociar os acordos de livre comércio com o Uruguai e outros países da América do Sul 10

A China está investindo seriamente na América Latina. Você deve se preocupar?11

O ministro das Relações Exteriores da China pede a construção da interconectividade entre a China e os Estados Latino-Americanos e Caribenhos na iniciativa 'Belt and Road' 12

China atrai alto investimento estrangeiro direto - recorde em 2017 13

A China protesta contra o aumento das tarifas sobre os produtos de energia solar por parte dos Estados Unidos 14

A China convida a América Latina para fazer parte da iniciativa 'One Belt, One Road' 15

Fabricante de caminhões domésticos vê a expansão do mercado latino-americano16

NOTÍCIAS MAIS ATUAIS

Brasil abre mão de ferrovia até o Pacífico para as exportações da China

<https://www.reuters.com/article/brazil-railway-china/brazil-drops-railway-to-the-pacific-for-china-exports-citing-costs-idUSL2N1PS02W>

Reuters

02 de fevereiro de 2018

Resumo:

O Brasil cancelou o megaprojeto de uma ferrovia planejada para transportar mercadorias, destinadas à China, através do Peru, pois trazia custos muito elevados e enfrentava desafios “absurdos” no tocante à engenharia, disse um funcionário brasileiro.

A ferrovia de 5.000 km sobre os Andes até a costa do Pacífico, anunciada durante uma visita do presidente Xi Jinping em 2014, pretendia acelerar as exportações de soja e minério de ferro para a China sob um custo menor, ignorando o Canal do Panamá.

Os papéis da China e da Rússia na América Latina são ‘alarmantes’

<http://www.straitstimes.com/world/americas/roles-of-china-russia-in-latin-america-alarming>

The Straits Times

02 de fevereiro de 2018

Resumo:

O Secretário de Estado dos EUA, Rex Tillerson, advertiu que a China e a Rússia estão assumindo papéis “alarmantes” na América Latina e frisou que as potências regionais devem trabalhar com os Estados Unidos.

“A oferta da China sempre tem um preço”, disse Tillerson em um importante discurso político proferido na quinta-feira na Universidade do Texas, localizada em Austin, antes de sua primeira viagem para as capitais da América do Sul.

Tillerson observou que a China era agora a maior parceira comercial do Chile, Argentina, Brasil e Peru.

Minério de ferro da China alcança o primeiro mês de baixa em um período de demanda fraca

<http://www.hellenicshippingnews.com/china-iron-ore-hits-one-month-low-on-softer-demand/>

Hellenic Shipping News

30 de janeiro de 2018

Resumo:

Minério de ferro da China atingiu o seu nível mais fraco em um mês na segunda-feira, e a demanda por artigos siderúrgicos continua baixa na maior compradora do mundo. Os estoques de produtos nos portos registraram quase uma alta recorde.

As chegadas de mercadorias a China também foram mantidas pela ausência de mau tempo e falta de interrupção dos embarques dos principais fornecedores de minério de ferro, a Austrália e o Brasil, que podem ser comuns nesta época do ano.

HISTÓRICO RECENTE

A cooperação entre a China e a América Latina se baseia em interesses comuns: porta-voz do Ministério das Relações Exteriores

http://www.xinhuanet.com/english/2018-02/03/c_136945471.htm

Xinhuanet

03 de fevereiro de 2018

Resumo:

A cooperação entre a China e a América Latina se pauta em interesses comuns e necessidades mútuas, disse, na sexta-feira, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China.

Segundo algumas reportagens veiculadas pela mídia, um funcionário dos EUA declarou recentemente que a China “está se valendo de diplomacia econômica a fim de atrair a região para sua órbita”.

Em resposta a isso, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Hua Chunying, disse que a alegação faltou com a verdade e demonstrou desrespeito ao grande número de países latino-americanos.

O Departamento do Tesouro dos EUA acusa a China de ajudar Maduro em negócios suspeitos

<https://www.reuters.com/article/us-usa-venezuela-china/u-s-treasury-accuses-china-of-aiding-maduro-in-murky-deals-idUSKBN1FM2FL>

Reuters

02 de fevereiro de 2018

Resumo:

Na sexta-feira, o principal diplomata econômico do Departamento do Tesouro dos EUA, David Malpass, acusou a China de permitir uma governança fraca na Venezuela ao apoiar o governo socialista do presidente Nicolas Maduro por meio de investimentos suspeitos em petróleo para ter concessão de empréstimos.

Em um discurso proferido no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais, Malpass disse que o foco da China em *commodities* e operações de financiamento obscuras prejudicou e não ajudou os países da região.

O vácuo incomum da liderança na América Latina

<http://americasquarterly.org/content/latin-americas-unusual-leadership-vacuum>

Americas Quarterly

31 de janeiro de 2018

Resumo:

Nos próximos 12 meses, quase dois em cada três latino-americanos irão às urnas para escolher um novo presidente. As eleições nacionais serão realizadas nos pesos pesados da América Latina, Brasil e México, e também na Colômbia, Costa Rica e Paraguai – sem contar a aparente fraude eleitoral, que aguarda confirmação, na Venezuela.

Este superciclo eleitoral ocorre em meio a um vácuo significativo – e historicamente incomum – de liderança na região. Os Estados Unidos estão cada vez mais impopulares em sua antiga esfera de influência, bem como em sua posição comparativamente fraca, nas Américas do Norte, Central e do Sul, que se atribui às tendências de longo prazo e aos erros do governo Trump, desde o comércio até a imigração, em afrouxar as ameaças de intervenção militar.

O novo compromisso da China com os países em desenvolvimento

<http://news.mit.edu/2018/mit-research-scientist-eric-heginbotham-co-authors-book-chinas-engagement-developing-0131>

MIT News

31 de janeiro de 2018

Resumo:

A estratégia de Pequim para os países em desenvolvimento é o foco da obra “China Steps Out: Beijing’s Major Power Engagement with the Developing World”, um novo livro coeditado por Eric Heginbotham, PhD ‘04, principal cientista pesquisador do Centro de Estudos Internacionais do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, e Joshua Eisenman, professor assistente da Faculdade de Assuntos Públicos de Lyndon B. Johnson da Universidade do Texas em Austin.

A iniciativa 'Belt and Road' em 2018

<https://www.lexology.com/library/detail.aspx?g=a81cc888-49d7-4b35-82b3-9406f77a2f43>

Lexology

30 de janeiro de 2018

Resumo:

O presidente Xi Jinping apresentou a iniciativa 'Belt and Road' da China (também conhecida como iniciativa 'One Belt One Road') pela primeira vez em setembro e outubro de 2013. Como a iniciativa foi se desenvolvendo nos últimos 4 anos, publicamos uma série anual de artigos que a resume e analisa o status e os sucessos alcançados quando da sua implementação.

Com o Ano do Galo logo chegando ao fim e o Ano do Cão prestes a começar, é mais uma vez oportuno lembrar os acontecimentos de 2017 que influenciaram e deram forma à iniciativa 'Belt and Road' (abreviada para "BRI") e também aguardar as evoluções do mercado esperadas em 2018.

Em Davos, a verdadeira estrela poderá ter sido a China e não Trump

<https://www.nytimes.com/2018/01/28/business/davos-trump-china.html>

The New York Times

28 de janeiro de 2018

Resumo:

O presidente Donald Trump usou a reunião do Fórum Econômico Mundial para atrair investidores e líderes empresariais, assegurando-lhes que “os Estados Unidos em primeiro não significam os Estados Unidos sozinhos”. Entretanto, na semana passada, ficou claro em Davos, Suíça, que a dinâmica geopolítica recaiu sobre Pequim e não sobre Washington.

A China está disposta a negociar os acordos de livre comércio com o Uruguai e outros países da América do Sul

http://www.xinhuanet.com/english/2018-01/25/c_136924491.htm

Xinhuanet

25 de janeiro de 2018

Resumo:

Na quarta-feira, o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, disse em Montevideu que a China está disposta a negociar gradualmente os acordos de livre comércio com o Uruguai e outros países da América do Sul.

O livre comércio entre países está alinhado com a globalização, o que ajuda a preservar um sistema comercial multilateral e promover o crescimento econômico para todas as partes, disse Wang ao encontrar a imprensa junto com Rodolfo Nin Novoa, ministro das Relações Exteriores do Uruguai.

A China está investindo seriamente na América Latina. Você deve se preocupar?

https://www.washingtonpost.com/news/monkey-cage/wp/2018/01/24/china-is-investing-seriously-in-latin-america-should-you-worry/?utm_term=.77db9c465164

The Washington Post

24 de janeiro de 2018

Resumo:

Durante a última década, os bancos chineses, que foram cobrados pelo governo para financiar a infraestrutura e o comércio, forneceram mais de US\$ 140 bilhões em compromissos de empréstimos para a América Latina. Com a iniciativa 'Belt and Road' se expandindo na região, a América Latina tem certeza de que essas fontes de financiamento não só ficarão disponíveis como também promoverão a integração da China com o comércio do continente. O ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, disse que a América Latina já se tornou o segundo maior destino para o investimento estrangeiro do país.

Como a abordagem de investimento da China se compara com a dos credores ocidentais? E a China poderá recuperar seus investimentos em uma região com histórico de dívidas?

O ministro das Relações Exteriores da China pede a construção da interconectividade entre a China e os Estados Latino-Americanos e Caribenhos na iniciativa 'Belt and Road'

<http://www.ecns.cn/2018/01-24/289725.shtml>

China News Service

24 de janeiro de 2018

Resumo:

A China está disposta a trabalhar com os Estados Latino-Americanos e Caribenhos (LAC) para edificar a interconectividade transoceânica e marítima na construção do Cinturão Econômico da Rota da Seda e da Rota da Seda Marítima do Século 21, disse o ministro das Relações Exteriores, Wang Yi.

Em seu discurso na cerimônia de abertura da segunda reunião ministerial do Fórum da China e da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) na segunda-feira, Wang declarou que a China participará ativamente da construção de sistemas de transporte, infraestrutura e instalações de energia no LAC.

China atrai alto investimento estrangeiro direto - recorde em 2017

<https://gbtimes.com/china-attracts-record-high-foreign-direct-investment-in-2017>

GBTIMES

23 de janeiro de 2018

Resumo:

A China recebeu US\$ 144 bilhões em investimento estrangeiro direto (IED) no ano passado, um aumento de 3,6% em relação a 2016.

Em meio à alta entrada histórica de recursos, a China subiu uma posição para se tornar a segunda maior recebedora de IED do mundo em 2017 e está somente atrás dos EUA que registrou US\$ 311 bilhões, segundo a China News Service.

A China protesta contra o aumento das tarifas sobre os produtos de energia solar por parte dos Estados Unidos

<https://gbtimes.com/china-protests-us-raising-tariffs-on-solar-products>

GBTIMES

23 de janeiro de 2018

Resumo:

O Ministério do Comércio da China (MOC) expressou uma forte insatisfação com a recente decisão do governo dos EUA de cobrar tarifas elevadas sobre as células fotovoltaicas (PV) e máquinas de lavar.

Wang Hejun, chefe do Órgão de Investigação de Proteção Comercial do MOC, afirmou que a investigação de salvaguarda em escala mundial dos EUA e as medidas rígidas de tributação são um abuso de proteções comerciais, já que, no passado, os EUA superprotegeram os setores relacionados usando tais medidas, segundo a China News Service.

A China convida a América Latina para fazer parte da iniciativa 'One Belt, One Road'

<https://www.reuters.com/article/us-chile-china/china-invites-latin-america-to-take-part-in-one-belt-one-road-idUSKBN1FB2CN>

Reuters

22 de janeiro de 2018

Resumo:

A China convidou os países da América Latina e do Caribe para se associarem à iniciativa 'One Belt, One Road' na segunda-feira. Isto faz parte de um acordo para aprofundar a cooperação econômica e política em uma região onde os EUA exercem forte influência em termos históricos.

O ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, disse que a região foi um encaixe natural para a iniciativa, a qual o país alavancou no intuito de aprofundar a cooperação econômica e financeira com os países em desenvolvimento.

Fabricante de caminhões domésticos vê a expansão do mercado latino-americano

<http://www.globaltimes.cn/content/1086018.shtml>

Global Times

22 de janeiro de 2018

Resumo:

A principal fabricante chinesa de caminhões domésticos Shacman deu início às suas operações no Panamá com o objetivo de aumentar a participação no mercado latino-americano.

Como parte desse esforço, a empresa participou da feira internacional de máquinas pesadas, a Expo Maquina 2018, que ocorreu na Cidade do Panamá de quinta a sábado.

“A feira é como um lançamento, uma oportunidade para mostrar que os caminhões da Shacman chegaram ao Panamá”, disse Xie Yan, o gerente-geral da empresa para a América Latina.